

SONDAGEM ESPECIAL

REFORMA TRABALHISTA



Sondagem Especial - Palmas – TO | Ano V, Nº 3 | Outubro de 2017

Indústria tocantinense tem perspectiva de crescimento do emprego com a Reforma Trabalhista

A maior parte dos empresários da indústria tocantinense afirmou conhecer as novas regras da legislação trabalhista e considera como o maior avanço nesta modernização a permissão expressa de terceirizar qualquer atividade e, ainda, a negociação coletiva prevalecendo sobre a lei. A perspectiva dos empresários é que a Lei 13.467/2017 contribua para uma maior segurança jurídica,

impactando positivamente sobre o emprego e investimento.

Ainda que destacados os pontos positivos da Reforma, tais como melhoria do ambiente de trabalho, permissão expressa de terceirizar qualquer atividade e aumento da segurança jurídica, os empresários avaliam que podem enfrentar dificuldades como a oposição dos sindicatos e também a resistência do judiciário trabalhista.

Expectativa de contribuição positiva da Reforma Trabalhista para o emprego, investimento e segurança jurídica*

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos", "Conhece bem")



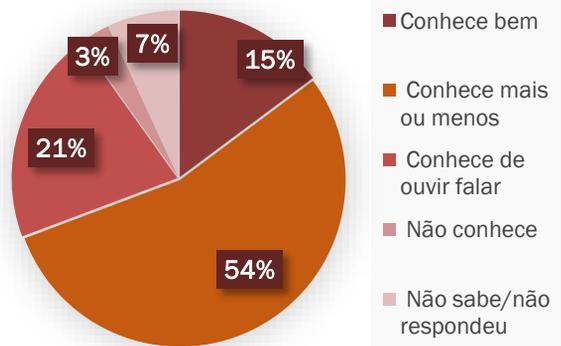
*Percentual de respostas para aqueles que responderam "sim, certamente", "sim, provavelmente".

Mais da metade dos empresários conhecem sobre a Reforma Trabalhista

Dos empresários em análise, 91% declaram conhecer pelo menos de ouvir falar a Reforma Trabalhista, sendo que 69% conhecem bem ou conhecem mais ou menos as novas regras.

Somente 10% apontaram que não conhecem ou não souberam responder. Na análise nacional, esse percentual cai para 6% dos empresários.

Conhecimento sobre a Reforma Trabalhista



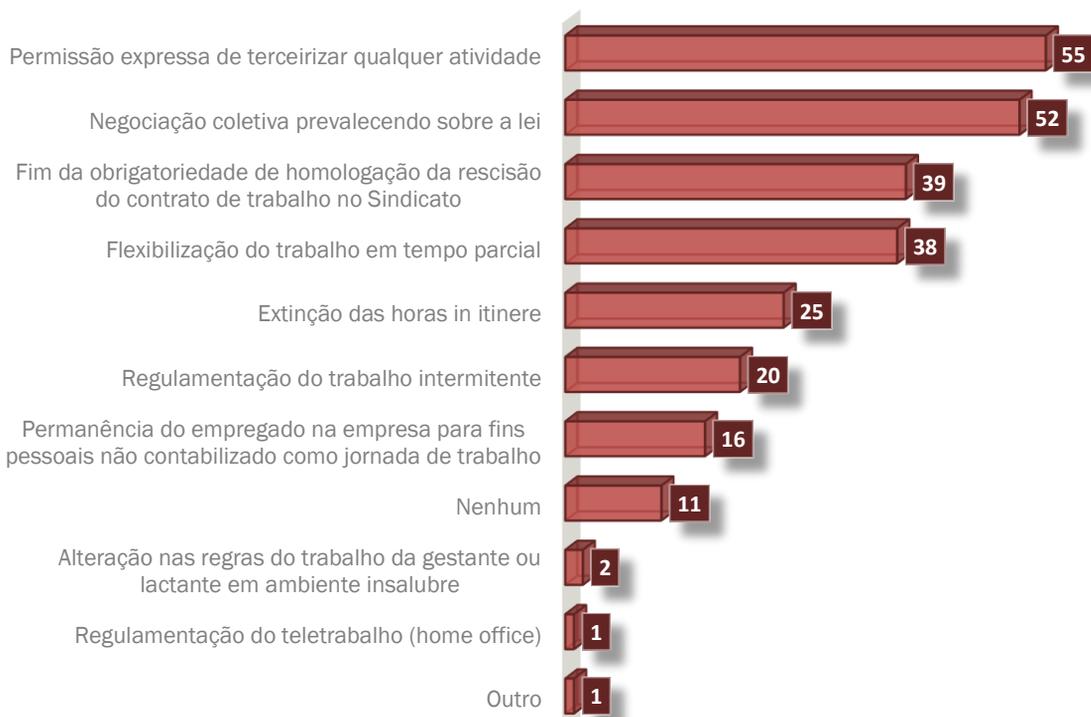
Permissão expressa de terceirizar qualquer atividade é avaliada como maior avanço

Para os empresários tocaninenses o maior avanço com a Reforma Trabalhista é a permissão expressa de terceirizar qualquer atividade. O item foi apontado por 55% dos respondentes.

Na análise nacional, o maior avanço apontado é a negociação coletiva prevalecendo sobre a lei com 62% das respostas. No Tocantins este tema foi assinalado por 52% dos entrevistados, ficando em 2º lugar no ranking.

Temas da Reforma Trabalhista mais importantes para a indústria

Percentual de respostas entre os que conhecem a reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos", "Conhece bem")



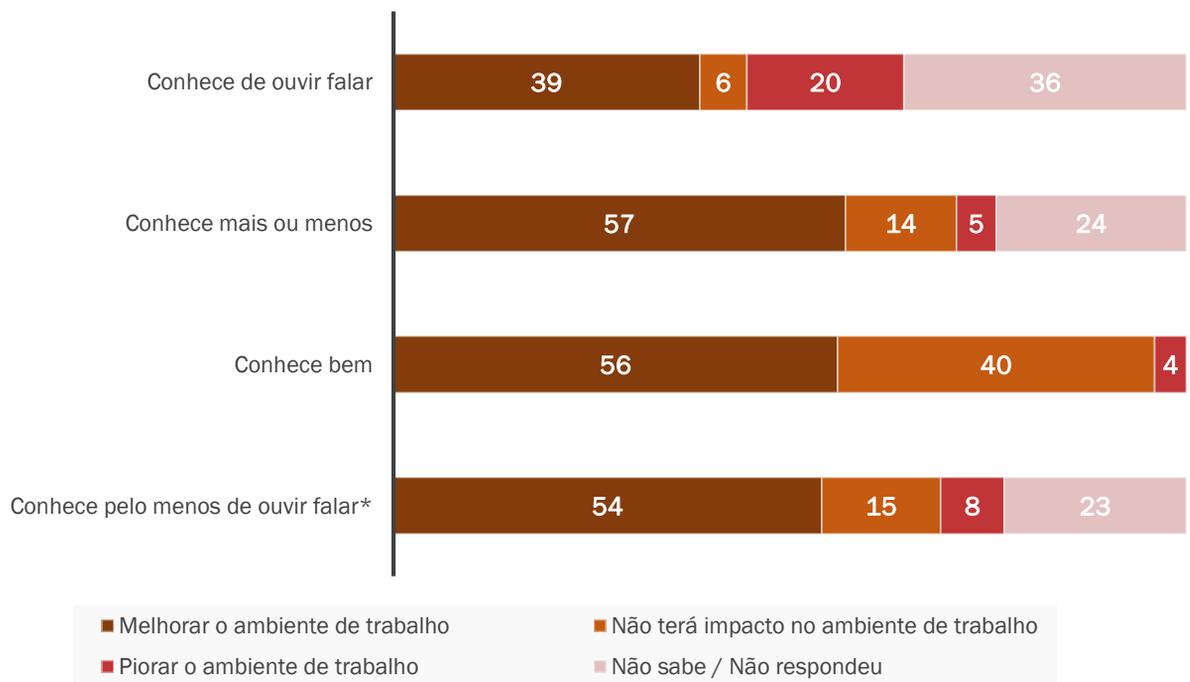
Empresários têm perspectiva otimista quanto ao ambiente de trabalho

Em relação aos impactos no ambiente de trabalho, tanto na análise estadual quanto na nacional, as perspectivas são otimistas. Entre aqueles que conhecem bem a Reforma, 56% acreditam que o impacto será positivo, melhorando o ambiente de trabalho e apenas 4% apontaram piora no ambiente de trabalho.

Para 54% daqueles que afirmaram conhecer pelo menos de ouvir falar sobre a Reforma Trabalhista, o impacto será positivo. Somente 8% acredita que o impacto será negativo. Vale ressaltar que 23% não souberam e não quiseram responder a este questionamento.

Impacto esperado da Reforma Trabalhista sobre o ambiente de trabalho da empresa

Percentual de respostas por grau de conhecimento



*Valores se referem à média ponderada entre os percentuais de “Conhece de ouvir falar”, “Conhece mais ou menos” e “Conhece bem”.

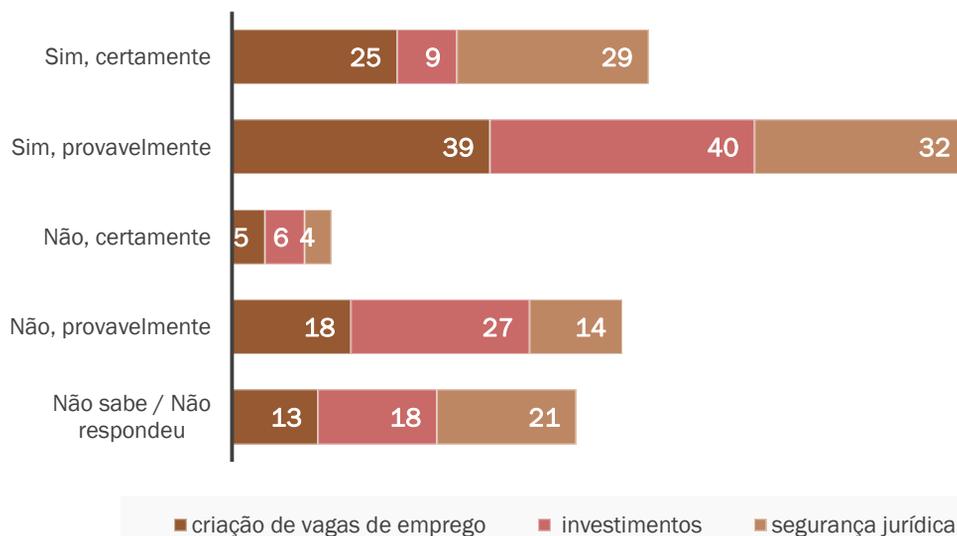
Empresários preveem um cenário com mais segurança jurídica, aumento nos investimentos e emprego

Para a indústria local, a Reforma Trabalhista contribuirá para o aumento da segurança jurídica, dos investimentos e, conseqüentemente, das vagas de emprego. Essa percepção também foi percebida na pesquisa nacional.

61% dos empresários que conhecem a Reforma pelo menos de ouvir falar sobre as novas regras, esperam o aumento da segurança jurídica, 49% a ampliação de investimentos e 64% a abertura de novas vagas de emprego.

Expectativa de contribuição positiva da Reforma Trabalhista para criação de vagas de emprego, investimento e segurança jurídica

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos", "Conhece bem")

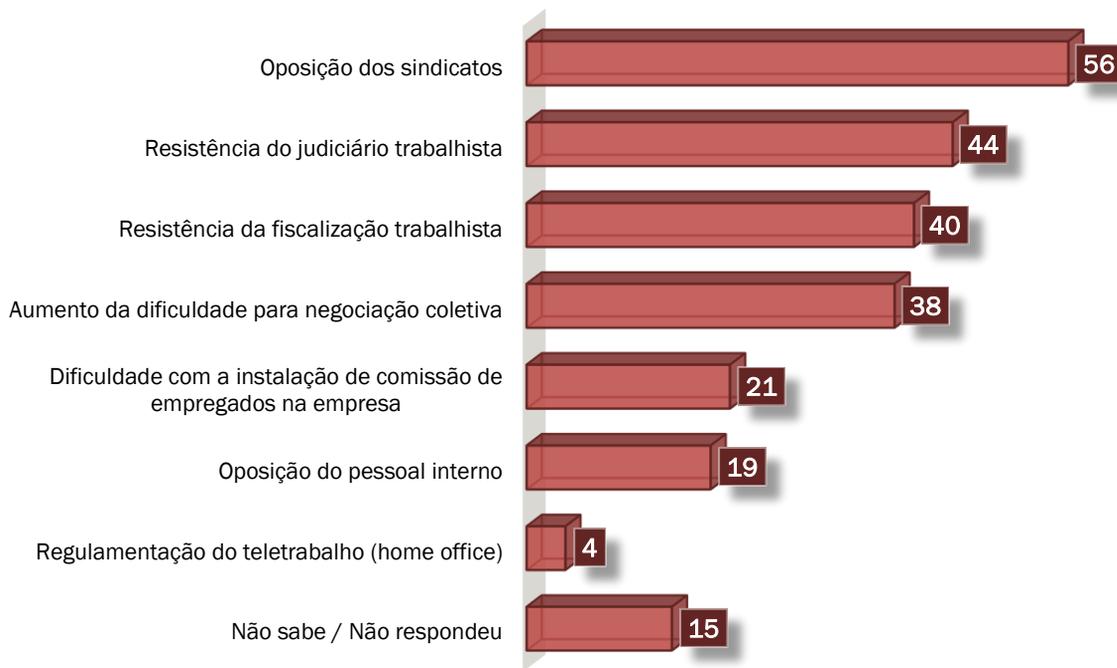


Oposição dos sindicatos é a principal dificuldade para o cumprimento das novas regras

Na percepção dos empresários a principal dificuldade relativa as novas regras trabalhistas é a oposição dos sindicatos, item assinalado por 56% dos respondentes. Na análise nacional, este entrave também posicionou-se em 1º lugar com 67% das marcações. Em 2º lugar foi apontada a resistência do judiciário trabalhista registrada com 44%. A resistência da fiscalização trabalhista ocupou a 3ª posição, opção marcada por 40% dos empresários. A oposição do pessoal interno ficou na 6ª colocação com 19% das respostas.

Principais dificuldades para o cumprimento efetivo das novas regras

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos", "Conhece bem")



* A soma dos percentuais ultrapassa 100% devido os empresários terem a opção de marcar até 3 itens

SONDAGEM ESPECIAL REFORMA TRABALHISTA ◊ Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO • Ano 5 • número 3 • Dezembro 2017 • Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES • Gerência: Amanda Barbosa • Pesquisa de Campo: Maria Clara Oliveira Araújo (Estagiária) • Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz • Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO (63) 3229-5744 • 104 Sul Rua SE 3 Lote 34A, Centro • Palmas, TO • CEP:77.020-016 • gleicilene@sistemafieto.com.br • www.fieto.com.br • Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.